

REQUERIMENTO

“A falta de segurança nas estradas da Região e em particular de S. Miguel, está na ordem do dia.

A avaliar pelos dados divulgados pela comunicação social assistimos, no último ano, a um aumento do número de acidentes nas estradas dos Açores, donde resultou mais de três dezenas de mortos e um número de feridos superior a um milhar.

Nos últimos dias, em menos de 72 horas, duas crianças morreram em S. Miguel, vítimas de atropelamento, levantando legítimas interrogações sobre o papel das entidades incumbidas da prevenção de acidentes rodoviários e da fiscalização e penalização dos eventuais infractores.

Se em relação à fiscalização é justo reconhecer algum esforço, traduzido na existência de mais agentes de polícia nas estradas, no que se refere à prevenção de acidentes não se conhecem quais as acções eventualmente levadas e efeito pela Prevenção Rodoviária nos Açores.

Não basta que o membro do Governo que tutela esta área afirme que “há falta senso comum e de consciencialização dos automobilistas”, conforme transcrito no Açoriano Oriental de 06/02/01, é necessário actuar de forma pedagógica e dissuasiva para que essa consciencialização seja uma realidade. Em matéria de prevenção rodoviária, não basta levar a cabo acções mediáticas, é necessário acção no terreno e sobretudo resultados.

O sucesso não se mede pelas palavras nem pelas intenções, mede-se pelos resultados obtidos e esses infelizmente não abonam a favor de quem tem responsabilidades nesta área.

Assim, ao abrigo do disposto no Estatuto Político-Administrativo dos Açores, o Grupo Parlamentar do PSD requer ao Governo o seguinte:

1. Envio do eventual Plano de Prevenção Rodoviária dos Açores.



2. Especificação das acções levadas a efeito no âmbito da prevenção e respectiva avaliação.
3. Quantificação do número de acidentes ocorridos nos últimos quatro anos envolvendo mortos e/ou feridos.
4. Informação sobre as diligências efectuadas pela Região para uma cooperação estreita com a PSP no sentido de reforçar a fiscalização preventiva.

Ponta Delgada, 7 de Fevereiro de 2001.

Os Deputados, Berta Cabral, José Manuel Bolieiro e Joaquim Machado.”